



“Sereis minhas testemunhas” (Act 1, 8)

OBJETIVO: tomar consciência de que a Igreja é, por sua natureza, missionária. Eventos Coincidentes: 400 anos da Congregação de **Propaganda Fide** – hoje designada Congregação para a Evangelização dos Povos; 200 anos da Obra da Propagação da Fé; 100 anos de reconhecimento Pontifício da Obra da Propagação da Fé, Obra da Santa Infância e a Obra de São Pedro Apóstolo.

1. TODOS: Todos os/as discípulos/as de Jesus são missionários, por todo o lado aonde forem, onde quer que estejam.

2. IDENTIDADE: A Igreja não tem outra missão senão a de evangelizar.

3. COMUNIDADE: A missão realiza-se sempre em comunidade, nunca individualmente. Ainda que alguém, numa situação muito particular, leve avante a missão sozinho, realiza-a e deve realizá-la sempre em comunhão com a Igreja que o/a enviou. É importante a presença de uma comunidade, mesmo que pequena, na realização da missão.

4. VIDA: Faz-se missão/missões, mas sobretudo vive-se a missão.

5. DESCENTRADOS: Os/as missionários/as não são enviados para se comunicarem a si mesmos. Têm a alegria de oferecer Cristo, por palavras e ações.

6. TESTEMUNHO: “O homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres” (Paulo VI, EN, 41).

7. TERMÓMETRO: Os dois pulmões com que deve respirar cada comunidade para ser missionária: exemplo de vida cristã e o anúncio de Cristo

8. MEMÓRIA: Recordar a coragem, ousadia, arrojo dos primeiros cristãos.

9. ATENÇÃO: Não há enviados para fazer proselitismo, mas para anunciar; o cristão não faz proselitismo.

10. MIGRANTES: A presença dos fiéis de várias nacionalidades enriquece o rosto das paróquias, tornando-as mais universais, mais católicas. O cuidado pastoral dos migrantes é uma atividade missionária que merece particular atenção.

11. FRONTEIRAS: Ainda existem áreas geográficas aonde não chegaram os missionários. A Igreja de Cristo sempre esteve, está e estará em saída rumo aos novos horizontes geográficos, sociais, existenciais, rumo aos lugares e situações humanos «de confinamento».

12. GRATIDÃO: Recordemos e agradeçamos aos inúmeros missionários que gastaram a vida para ir mais além, encarnando a caridade de Cristo por tantos irmãos e irmãs que encontraram.

13. ESPÍRITO SANTO: Reconhecer a importância fundamental da ação do Espírito. Ele é o verdadeiro protagonista da missão: é Ele que dá a palavra certa no momento justo e sob a devida forma.

14. SONHO: Sonhemos uma Igreja toda missionária e uma nova estação da ação missionária das comunidades cristãs.

15. MARIA, RAINHA DAS MISSÕES, ROGAI POR NÓS!

Nossa Senhora da Conceição | Nossa Senhora da Oliveira | Santa Eulália de Fermentões | Santa Maria de Silveiras | Santa Maria de V. N. de Sande | Santa Marinha da Costa | São Cipriano de Tabuadelo | São Cristóvão de Selho | São João Batista de Penselo | São João Batista de Ponte | São Martinho de Candoso | São Pedro de Azurém | São Pedro de Polvoreira | São Tiago de Candoso | São Vicente de Mascoteles | Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio



toma e lê

Ano C

XXIX | TEMPO COMUM

16 | OUT 2022

n.º 653

“SENHOR, ENSINA-NOS A ORAR!”

A Palavra de Deus neste Domingo convida-nos ao cultivo da tomada de consciência da importância da Oração na nossa vida de relação filial com o Pai, para a qual, animados pelo Espírito Santo, renascemos no Batismo.

O “*ser de relação*”, que habita o homem, por Deus criado à sua imagem e semelhança, exige em cada instante ser cultivado, quer a nível da nossa condição natural de criaturas, quer a nível sobrenatural de “novas criaturas”, no seguimento de Jesus, modelo da harmonia na forma de viver, “em graça”, à qual desde o Batismo o Pai em Cristo nos chama.

Um dos traços característicos da vida de Jesus, que brota da harmonia da sua relação com o Pai, é precisamente a Oração. É nesta atitude, que os seus Discípulos sempre de novo O encontram, de modo que, deveras impressionados, ousam suplicar-Lhe: “*Senhor, ensina-nos a orar!*” (Lc 11, 1)

De facto, pela Oração o nosso coração, sob a acção do Espírito Santo, abrindo-se, entra em sintonia filial com Deus Pai, que em seu Filho nos revela o seu rosto, fiel ao amor com que ama cada um dos seus filhos, e a todos cobre com seu manto, o pálio da sua ternura.

A eficácia da oração brota da qualidade da nossa docilidade filial a Deus Pai, que, incessantemente, vela e cuida de cada um dos seus filhos. Sempre!

A união do homem com Deus, que da Oração brota, ao elevar o homem, contribui para acelerar o processo da sua divinização, factor decisivo da humanização, a que a sua condição humana diariamente o convoca, para a si mesmo se fazer, “sendo”.



XXIX DOMINGO COMUM - ANO C

**LEITURA I** Leitura do Livro do Êxodo (Ex 17, 8-13)

Naqueles dias, Amalec veio a Refidim atacar Israel. Moisés disse a Josué: «Escolhe alguns homens e amanhã sai a combater Amalec. Eu irei colocar-me no cimo da colina, com a vara de Deus na mão». Josué fez o que Moisés lhe ordenara e atacou Amalec, enquanto Moisés, Aarão e Hur subiram ao cimo da colina. Quando Moisés tinha as mãos levantadas, Israel ganhava vantagem; mas quando as deixava cair, tinha vantagem Amalec. Como as mãos de Moisés se iam tornando pesadas, trouxeram uma pedra e colocaram-na por debaixo para que ele se sentasse, enquanto Aarão e Hur, um de cada lado, lhe seguravam as mãos. Assim se mantiveram firmes as suas mãos até ao pôr do sol e Josué desbaratou Amalec e o seu povo ao fio da espada.

SALMO | SALMO 120 (121)**O nosso auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.**

Levanto os meus olhos para os montes: donde me virá o auxílio?

O meu auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Não permitirá que vacilem os teus passos, não dormirá aquele que te guarda.

Não há-de dormir nem adormecer Aquele que guarda Israel.

O Senhor é quem te guarda, o Senhor está a teu lado, Ele é o teu abrigo.

O sol não te fará mal durante o dia, nem a lua durante a noite.

O Senhor te defende de todo o mal, o Senhor vela pela tua vida.

Ele te protege quando vais e quando vens, agora e para sempre.

LEITURA II | Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (2 Tim 3, 14 – 4, 2)

Caríssimo: Permanece firme no que aprendeste e aceitaste como certo, sabendo de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras; elas podem dar-te a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça. Assim o homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras. Conjurro-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que há-de julgar os vivos e os mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: Proclama a palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 18, 1-8)

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: 'Faz-me justiça contra o meu adversário'. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: 'É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente'. E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?».



APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10,34

ANO
PASTORAL 2021/2022
2020 2023
PLANO
PASTORAL

SEMEAR CARIDADE**ACÓLITOS:**

Nós precisamos das orações uns dos outros. Se desfalecemos na oração, nós e os nossos irmãos perdemos no combate contra o mal. Aarão e Hur seguravam as mãos de Moisés para que o cansaço não fizesse desfalecer a sua intensidade orante. Todos os ministros, através de uma atitude pessoal suplicante devem segurar as mãos do celebrante durante a oração, não fisicamente, mas transmitindo-lhes ânimo e coragem.

**LEITORES:**

O apóstolo Paulo diz a Timóteo: "proclama a Palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina". Esta palavra encontra um eco especial no coração de alguém que exerce o ministério de leitor. Mas, enquanto o pregador usa as armas da retórica para construir o seu sermão, o leitor, pela boa proclamação, põe toda a sua confiança na força persuasiva do texto divino.



TLin[formativo]

ESCOLA DE FAMÍLIAS: com o tema: "Filhos que queremos vs filhos que temos". Parte I (in)fertilidade; realizar-se-á **SÁBADO, 22 OUTUBRO, 21H, NO AUDITÓRIO PAROQUIAL DE AZURÉM.**

A inscrição deve ser realizada aqui:

**MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO**

O Pão da vida é levantado na Eucaristia ao mesmo tempo que o celebrante proclama: "por Cristo, com Cristo e em Cristo...". Do mesmo modo, antes de dar a comunhão, o sacerdote ou o MEC levanta a mão com o Pão da vida e diz: "o corpo de Cristo". O Corpo de Cristo é levantado para o dar a ver, mas é também um sinal que, em Cristo Eucaristia, a nossa vida interior de oração recebe o seu verdadeiro vigor.

**SAIR EM MISSÃO DE AMAR**

Propomos, ao longo desta semana e sempre, orar – pelo menos, tentar – sem desanimar, pelas nossas intenções, as intenções da Igreja e pela fé no mundo, para que nunca desapareça da terra, a fim de nos prepararmos para a vinda do Filho do Homem.



VIGÍLIA MISSIONÁRIA: Sábado, dia 22, às 21h00, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

PEDITÓRIO PARA AS MISSÕES: os peditórios das Eucaristias do próximo fim-de-semana reverterem em prol das obras missionárias.

Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA